

● INICIATIVA

Filipe Sousa, Natércia Xavier e Helena Figueirôa no '7 Talks'

'Quentes e boas' é mote da edição deste ano, a 27 de Outubro, no Nini Design Centre

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

Depois de anunciar as presenças de Graça Alves, Eduardo Luís, Fatita Menezes, Raimundo Quintal, Gonçalo Gouveia e Cláudia Faria, eis que a organização da sétima edição do 'Madeira 7 Talks' revela hoje mais três nomes que soam e ecoam na realidade quotidiana da Região, acrescentando ainda mais valores aos que já foram anunciados e que terão, na tarde do dia 27 de Outubro, no Nini Design Centre, mais um desfiar de conversas que, seguramente, irão galvanizar o público presente e que, todos os anos, ocorre em massa a um evento que se tornou incontornável.

Importa lembrar que a organização do evento foi revista, fazendo parte Liliana Sousa, Andreia Anjo, Vasco Braz, João Vasconcelos e António Barroso Cruz - "orquestrador e agitador das 7 conversas improváveis" - e ainda Diogo Goes, cuja colaboração artística tem vindo a desenvolver, edição após edição, a imagem do evento.

Refira-se que 'Quentes e boas' é o mote da edição deste ano do 'Madeira 7 Talks', que contará, ao todo, com 14 convidados, cujos nomes continuarão a ser anunciados ao longo das próximas semanas.



FILIPE SOUSA

Nasceu em Gaula e continua fiel às suas origens. Em 2015 foi eleito presidente do Juntos Pelo Povo (JPP), partido que nasceu em Santa Cruz e tem vindo a somar simpatias e votos na Região.

Passou pela Força Aérea para se especializar em mecânica de material aéreo, ainda que não tenha seguido carreira militar.

"A sua alcunha bem que podia ser Matasétix, o chefe da conhecida aldeia gaulesa cercada pelos romanos, pois deu a Santa Cruz o privilégio de se ter tornado num concelho de referência imune a ataques e avançadas dos figadais 'inimigos'. Esta experiência constitui a sua verdadeira 'escola política'", pode ler-se na sua apresentação do 'Madeira 7 Talks'.

Ainda passou pelo PS-

-Madeira, tendo sido, à época, eleito deputado da ALM.

"Filipe Sousa é um homem que vive para a família e para os concidadãos que nele votam e lhe dão a credibilidade, a vontade, a postura férrea e guerreira de continuar a acreditar que é possível melhorar a vida dos vizinhos concelhios. Com subtilidade, charme e muita diplomacia", adianta a sua apresentação.

É quadro da Empresa de Electricidade da Madeira, um apaixonado por música que toca vários instrumentos e que até já foi um 'chacal', nos tempos idos do saudoso conjunto musical.

NATÉRCIA XAVIER

"A frontalidade que lhe assiste, a pureza de postura, a fluidez de intervenção, o raciocínio, ora racional e assertivo, ora apaixonado e incisivo, são o rosto de Natércia Xavier", começa por referir a organização do 'Madeira 7 Talks'.

Licenciada em Relações Internacionais pelo ISCSP com Pós-Graduação em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo ISEG e Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo. Frequenta, actualmente, o mestrado em Gestão Cultural na Universidade da Madeira.

Trabalhou na área de estudos e planeamento da Secretaria de Estado da Juventude e em projectos comunitários na Agência Nacional para o Programa Juventude. Foi dirigente associativa, tendo desempenhado funções na Direcção do Conselho Nacional de Juventude e na Direcção Nacional dos Escoteiros de Portugal durante oito anos.

Fez assessoria à Direcção do Conservatório - Escola das Artes



na área de produção dos cursos profissionais de formação artística (Teatro, Dança e Música). Responsável pela elaboração e gestão de candidaturas FEDER para projectos públicos desde 2003. Direcção artística do auditório do Centro das Artes Casa das Mudanças (2004-2005). Exerceu actividade enquanto formadora, dedicando-se ao tema da Educação Não Formal, reconhecimento e validação de competências adquiridas em contextos não formais de aprendizagem. Foi subdirectora regional da Cultura e directora regional da Cultura da Madeira (2015-2017); adjunta do Gabinete na Secretaria Regional de Turismo e Cultura entre 2017-2021 e 2022-2023; vogal do Conselho Directivo do Instituto de Desenvolvimento Regional (2021-2022); e directora regional da Cultura de Outubro de 2023 a Julho de 2024. "É, seguramente, o exemplo de alguém que conseguirá o propósito da presente edição do M7T: contribuir com conversas quentes e boas!".

com mestrado em Química Tecnológica, Leninha Figueirôa é um dos rostos incontornáveis do Ensino na Região. Pelas suas salas de aula passaram milhares de alunos que não terão ficado indiferentes à sua forma de comunicar-ensinar.

"De espírito arguto, de pena repleta de humor fino, com perfil crítico afinado, Leninha Figueirôa é uma liberal convicta não hesitando assumir

publicamente os ideais que a orientam politicamente", adianta. "Nem tudo está perdido no meio político regional (ao que parece). Nem todos se sustentam em interesses pessoais (ao que parece). Nem todos se agacham e dizem ámen ao mainstream (ao que parece). Pelos vistos, há quem consiga subsistir, apenas no seu trabalho e não às custas do erário (ao que parece)." É apenas um exemplo da sua forma combativa de estar.

HELENA (LENINHA) FIGUEIRÔA

"Conversas quentes e boas é também a garantia que teremos por parte de Leninha Figueirôa", garante a organização do 'Madeira 7 Talks'.

Licenciada em Físico-Química,

